

Caos no trânsito. Estudo de especialista da Universidade de Brasília analisou mapas de 44 cidades

Pesquisa: Vitória é a 6ª pior capital para se deslocar

Segundo o urbanista Valério Medeiros, ruas não se conectam, deixando bairros sem continuação

KARINE NOBRE
kbragio@redegazeta.com.br

■ ■ A demora em ir de casa para o trabalho e o caminho inverso, na Capital, tem origem na dificuldade de deslocamento existente nas ruas de Vitória. E isso fez com que a cidade ocupasse o sexto lugar no ranking das capitais brasileiras com maior dificuldade de deslocamento.

A pesquisa, realizada pelo urbanista Valério Augusto Soares Medeiros, da Universidade de Brasília (UnB), avaliou os mapas

Jardim da Penha é o bairro mais integrado

■ ■ Bairros onde a população possui melhor poder aquisitivo são mais privilegiados em termos de facilidade de deslocamento, já que os seus índices de integração com outros bairros são mais elevados. Foi o que constatou o urbanista Valério Augusto Soares Medeiros em sua pesquisa.

Jardim da Penha ocupa o primeiro lugar em termos de integração, seguido pela Praia do Canto e a Enseada do Suá. No entanto, a média chega a ser menor do que a brasileira, o que faz com que sejam necessárias soluções públicas para melhoria da circulação.

Dentro do município de Vitória, a dificuldade de des-

urbanos de 44 cidades brasileiras. “A malha viária de Vitória é uma verdadeira colcha de retalhos. Os diferentes desenhos de ruas não se conectam. O que gera uma descontinuidade entre os bairros, fazendo com que os trajetos médios percorridos sejam dificultados, levando mais tempo a chegar em um lugar”, esclarece Medeiros.

CRESCIMENTO

Um dos fatores apontados para essa fragmentação está no próprio crescimento da população e da dificuldade dos órgãos públicos em acompanhar isso. Outro fator agravante é a própria geografia do município, já que Vitória é uma ilha e dispõe de poucos

acessos às outras cidades.

“Vitória é uma ilha que depende exclusivamente de três pontes. Vários outros espaços não têm vinculação com a ilha, gerando um tempo de deslocamento ainda maior”, acrescenta.

Para Medeiros, Vila Velha é uma das mais “privilegiadas” com relação aos acessos a Vitória, já que todas as pontes atendem principalmente ao município. Mesmo com o caos gerado na hora do rush, Vila Velha possui ainda mais vias de acesso que Serra ou Cariacica.

“É preciso que sejam estudadas outras formas de melhorar os acessos à Serra e Cariacica, que dispõem de poucas alternativas para se chegar a Vitória”, comenta Medeiros.

Minientrevista

VALÉRIO SOARES MEDEIROS
Urbanista

“É preciso criar pontes e túneis, além de ciclovias e metrô”

KARINE NOBRE
kbragio@redegazeta.com.br

“A população também deve passar por uma mudança de mentalidade, com foco em soluções como a carona solidária”. Quem defende o ponto de vista é o urbanista Valério Augusto Soares Medeiros, da Universidade de Brasília (UnB), que traçou um ranking das piores cidades brasileiras para se

há maior dificuldade.

■ ■ Que canais poderiam ser esses e quais as regiões mais indicadas?

Cariacica e Serra têm menos conexões com Vitória do que Vila Velha. É preciso criar novos caminhos, como novas pontes, túneis, que facilitem esse acesso. Mas isso isoladamente não resolve o problema. É preciso que engenharia de tráfego e transporte atuem oferecendo outros meios de transporte, como ciclovias e metrô.

■ ■ E como poderia ser a integração dentro dos bairros?

A estruturação maior da cidade deve ser mantida. Por outro lado, as ruas hoje são uma verdadeira colcha de retalhos, que nunca são conectadas. É necessário que sejam feitas essas conexões, para que o trânsito entre os

Labirintos urbanos

A pesquisa do urbanista Valério Augusto Soares Medeiros identificou todas as rotas e trajetos possíveis de serem circulados por carro e calculou o grau de integração de 44 cidades brasileiras, totalizando 164 cidades de todo o mundo

ACESSIBILIDADE

As cidades brasileiras são as menos acessíveis entre todas as cidades do mundo, a partir do sistema de circulação viário

VITÓRIA

A capital está em 37ª posição das cidades com maior grau de facilidade de deslocamento, o que é uma colocação ruim, já que no ranking das capitais é a sexta mais difícil de se locomover no Brasil

MUNDO

Das 164 cidades do mundo pesquisadas, Vitória está na 152ª posição. Isso significa que apresenta um grau de circulação mais baixo das que estão à sua frente

INTEGRAÇÃO

Comparado com o valor médio de integração do país, que é de 0,764, a média de Vitória, fica bem abaixo, com 0,432 pontos

MELHOR BAIRRO

Jardim da Penha tem a melhor média dos bairros pesquisados de Vitória, com 0,571 pontos. Em seguida, vem Praia do Canto com 0,558

PIOR BAIRRO

lá o pior resultado é da Ilha das

Ranking

As 10 capitais com dificuldade de deslocamento

1 Florianópolis	6 Vitória
2 Rio de Janeiro	7 Manaus
3 Salvador	8 Aracaju
4 Porto Alegre	9 São Luís
5 São Paulo	10 João Pessoa



Os bairros com melhor integração

1 Jardim da Penha	8 Centro
2 Praia do Canto	9 Vila Rubim
3 Enseada do Suá	10 Jardim Camburi
4 Mata da Praia	11 Ilha do Boi
5 Goiabeiras	12 Nova Palestina
6 Ilha do Frade	13 Estrelinha
7 Eradinhos e Bairro de	14

ces de integração com outros bairros são mais elevados. Foi o que constatou o urbanista Valério Augusto Soares Medeiros em sua pesquisa.

Jardim da Penha ocupa o primeiro lugar em termos de integração, seguido pela Praia do Canto e a Enseada do Suá. No entanto, a média chega a ser menor do que a brasileira, o que faz com que sejam necessárias soluções públicas para melhoria da circulação.

Dentro do município de Vitória, a dificuldade de deslocamento pode ser verificada principalmente nos bairros mais periféricos. "Quanto mais longe do centro, mais difícil é o acesso", acrescenta o urbanista.

"Essa acessibilidade à malha de ruas torna um valor que é incorporado pelo mercado imobiliário. Quem mora em lugares mais acessíveis perde menos tempo com deslocamento e questões afins. Por outro lado, quem mora em espaços pouco acessíveis experimenta com ênfase o processo de segregação espacial", avalia.

KARINE NOBRE
kbragio@redgazeta.com.br

"A população também deve passar por uma mudança de mentalidade, com foco em soluções como a carona solidária". Quem defende o ponto de vista é o urbanista Valério Augusto Soares Medeiros, da Universidade de Brasília (UnB), que traçou um ranking das piores cidades brasileiras para se deslocar ao analisar o mapa urbano de 44 cidades brasileiras. A seguir alguns trechos da entrevista:

■ ■ Que soluções são apontadas para melhorar a circulação viária de Vitória? Em primeiro lugar, reajustar o acesso dentro dos bairros. Em segundo, melhorar os acessos do centro aos locais mais distantes de forma que todos sejam beneficiados. E em terceiro, a criação de mais canais de acesso onde

■ ■ E como poderia ser a integração dentro dos bairros?

A estruturação maior da cidade deve ser mantida. Por outro lado, as ruas hoje são uma verdadeira colcha de retalhos, que nunca são conectadas. É necessário que sejam feitas essas conexões, para que o trânsito entre os bairros tenha continuidade.

■ ■ E a população? Qual o papel dela?

A população também deve passar por uma mudança de mentalidade, com foco em soluções como a carona solidária. Se optar ir de ônibus para o trabalho duas ou três vezes por semana, a pessoa pode até perder tempo, mas não é tão grave quanto parece. Isso pode gerar uma melhoria no transporte público.

projetar e preciso que engenharia de tráfego e transporte atuem oferecendo outros meios de transporte, como ciclovias e metrô.

■ ■ MELHOR BAIRRO

Jardim da Penha tem a melhor média dos bairros pesquisados de Vitória, com 0,571 pontos. Em seguida, vem Praia do Canto com 0,558

■ ■ PIOR BAIRRO

Já o pior resultado é da Ilha das Caieiras, com 0,251 pontos

Comparado com o valor médio de integração do país, que é de 0,764, a média de Vitória, fica bem abaixo, com 0,432 pontos

Os bairros com melhor integração

- | | |
|---------------------------------|----------------------|
| 1 Jardim da Penha | 8 Centro |
| 2 Praia do Canto | 9 Vila Rubim |
| 3 Enseada do Suá | 10 Jardim Camburi |
| 4 Mata da Praia | 11 Ilha do Boi |
| 5 Goiabeiras | 12 Nova Palestina |
| 6 Ilha do Frade | 13 Estrelinha |
| 7 Fradinhos e Bairro de Lourdes | 14 Ilha das Caieiras |

O que pensa quem usa as ruas da cidade

“ Sou paulista e moro há seis anos em Vitória. Com a proliferação de prédios, a tendência é que a situação no trânsito piore cada vez mais, já que teremos um edifício de 25 andares em locais onde havia apenas uma casa. A situação no trânsito daqui vai ficar bastante parecida com a de Santos hoje”

OSWALDO AFONSO PINTO
ARQUITETO URBANISTA, 55



“ Falta mais solidariedade no trânsito. Não há respeito nem mesmo com as ambulâncias. As pessoas dirigem como se houvesse apenas elas na rua. Outra coisa que agrava a situação do trânsito ainda mais é uma família ter três, quatro carros”

SALOMÃO BITTENCOURT
TAXISTA, 46

“ Por dia, gasto pelo menos 40 minutos até chegar ao trabalho. E em dias de chuva é mais tempo. Eu e minha mulher tivemos que escolher uma creche próxima de casa para a nossa filha porque não daria tempo de levá-la e ir trabalhar em seguida. Em pouco tempo não vai dar mais para sair de casa de carro”

GUSTAVO LEGEY
MÉDICO, 40 ANOS

